



ÁSIA/SÍRIA – Os jesuítas do Oriente Médio: "Inquietação profunda" em relação a Pe. Paolo Dall'Oglio e Pe. Frans van del Lugt

Beirute (Agência Fides) – Os jesuítas do Oriente Médio, num comunicado enviado à Agência Fides e assinado pelo provincial Pe. Victor Assouad SJ, manifestaram "inquietação profunda" em relação à situação de seus confrades no conflito sírio. Junto com Pe. Paolo Dall'Oglio – jesuíta romano que desapareceu no norte da Síria há uma semana, talvez seqüestrado por grupos jihadistas atuantes na área – o Provincial Assouad fala também da situação crítica vivida por Pe. Frans van der Lugt e pelas pessoas que vivem com ele na residência jesuíta de Boustan Diwan, no centro de Homs, onde segundo fontes do UNICEF, 400 mil civis, a maioria mulheres, idosos e crianças, ficaram bloqueadas e isoladas por causa da nova ofensiva do exército governamental contra as milícias rebeldes. Pe. Victor agradece a todas as pessoas que se preocupam com Pe. Dall'Oglio e também a "todas as organizações e autoridades que se mobilizam pela sua busca", desejando que "tenha logo fim essa provação" e que "Pe. Paolo possa reencontrar seus entes queridos em breve". Em relação aos hóspedes da residência jesuíta de Homs, o provincial jesuíta do Oriente Médio pede para que seja feito todo esforço para proteger suas vidas. Ao prolongar-se do drama sírio foi reafirmado em nome de toda a Companhia "a solidariedade com o sofrimento de todo o povo sírio". Os jesuítas se comprometem a prosseguir sua ação humanitária dirigida a todos e renovam o propósito de "trabalhar pela paz e pela reconciliação na Síria".

No sábado, 3 de julho, o Cardeal Leonardo Sandri, em nome de toda a Congregação para as Igrejas Orientais manifestou num comunicado sua "proximidade na oração" ao Prepósito-Geral e a todos os religiosos da Companhia de Jesus em relação ao desaparecimento de Pe. Dall'Oglio. Na mensagem, o Cardeal Sandri recorda também "o absoluto silêncio em relação aos dois bispos e dois sacerdotes seqüestrados alguns meses atrás, como também tantos outros, sírios e estrangeiros que se encontram nessa mesma dolorosa situação".

No dia 3 de julho, também a Coalizão nacional síria (CNS), principal plataforma da oposição anti-Assad, se disse "profundamente preocupada" pelo destino do jesuíta Dall'Oglio. O re-fundador do antigo Mosteiro sírio de Deir Mar Musa, grande inspirador de iniciativas de diálogo islâmico-cristão, declarado "pessoa não-grata" pelo governo sírio, chegou sábado, 27 de julho, na cidade de Raqqa – controlada pelos rebeldes – de onde, segundo fontes locais, partiu para uma localidade desconhecida, onde tinha encontro marcado com Abu Bakr al-Baghdadi, chefe do Estado islâmico no Iraque e no Levante, entidade que lidera a Frente al-Nusra, principal força jihadista da insurreição síria. Segundo as mesmas fontes, o jesuíta queria tratar com os jihaidistas a libertação de alguns reféns e uma trégua nos combates em andamento há semanas entre milícias islâmicas e curdas. (GV) (Agência Fides 5/8/2013).